

## VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE ALGAROBA (*Prosopis juliflora* (SW). DC.) NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE.

Oliveira, V. R. de; Carvalho, M. T. V. de; Martins-Corder, M. P. ; Derbyshire, E.

O gênero *Prosopis* (Leguminosae, Mimosoideae) compreende em torno 44 espécies e sua ocorrência natural abrange principalmente a América do Norte, e América do Sul mas também, há relatos da ocorrência de algumas espécies na África e na Ásia. São espécies, que tem hábito de crescimento que variam desde arbustos a árvores e também na forma de ervas lenhosas. Em geral, crescem em regiões subtropicais com regimes de precipitação que variam de 200 - 800mm com um pronunciado período de seca.

Na região semi-árida do Nordeste, uma das espécies, a *Prosopis juliflora* (SW). DC. introduzida na década de 40, tem se destacado por sua importância econômica tendo em vista, seu uso múltiplo (lenha, carvão, sombreamento, alimentação animal). No entanto, faltam estudos mais detalhados que possibilitem estimar a variabilidade genética das populações existentes para a condução de programas de melhoramento genético. Para estimar a variabilidade genética, foram utilizados marcadores bioquímicos (isoenzimas).

Os materiais genéticos estudados, representam cinco populações de algaroba de diferentes procedências cuja amostragem, envolveu 20-30 matrizes por população. A partir da coleta dos frutos e extração das sementes, produziram-se plântulas das quais foram utilizadas folhas cotiledonares com 10 dias de idade, nas análises eletroforéticas. Foram testados 17 sistemas isoenzimáticos em diferentes sistemas tampão gel-eletrodo: Tris-Citrato, pH 7,5, Tris-Citrato Borato, pH 8,3 e Citrato de Morfolina, pH 6,1 tendo como meio suporte, gel de penetrose de milho a 13%.

Os sistemas que apresentaram resolução mais adequada para interpretação foram: Shiquimato Desidrogenase (SKDH), Catalase (CAT),  $\alpha$ -Esterase (EST), Fosfatase Ácida (ACP), Glutamato-Oxaloacetato Transaminase (GOT), Peroxidase (PO), Malato Desidrogenase (MDH), Isocitrato Desidrogenase (IDH), Leucina Aminopeptidase (LAP). Estes sistemas, permitiram detectar a presença de 21 locos.

Através das frequências alélicas, serão obtidos os parâmetros de diversidade genética e taxa de cruzamento das populações em estudo.